

FELDSPATO

Carlos Antônio Gonçalves de Jesus - DNPM/MG - Fone: (31)223-6399 - Fax: (31) 225-4092

I - OFERTA MUNDIAL - 1999

Em todos os países produtores, as reservas de feldspato são expressivas. O feldspato ocorre em rochas pegmatíticas, o que torna bastante difícil a quantificação das reservas com alto grau de precisão. No Brasil, as reservas oficialmente conhecidas são da ordem de 79,3 milhões de toneladas, destacando-se o estado de Minas Gerais (com 53,1% dessas reservas) e o estado de São Paulo (37,4%). Outros estados como Bahia, Ceará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Santa Catarina são também detentores de reservas de feldspato.

A produção mundial de feldspato em 1999 atingiu 8,2 milhões de toneladas e os maiores produtores foram a Itália (28,1%), a Turquia (12,2%), os Estados Unidos (11,0%) e a Tailândia (7,3%). Pelas estatísticas disponíveis, os preços da produção comercializável nos Estados Unidos em 1997, 1998 e 1999, foram, respectivamente, 47,22, 49,76 e 50,36 dólares por tonelada.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas ⁽¹⁾ (10 ³ t)		Produção ⁽²⁾ (10 ³ t)		
	1998	%	1998 (p)	1999 (p)	%
Brasil	79.340	...	100	110	1,3
Alemanha	450	450	5,5
Colômbia	55	60	0,7
Espanha	425	425	5,2
Estados Unidos	820	900	11,0
França	500	500	6,1
Índia	88	90	1,1
Itália	2.300	2.300	28,1
Japão	52	60	0,7
México	160	170	2,1
Noruega	75	80	1,0
Portugal	100	100	1,2
República da Coréia	320	330	4,0
Rússia	40	50	0,6
Tailândia	600	600	7,3
Turquia	1.000	1.000	12,2
Uzbequistão	70	80	1,0
Venezuela	170	160	2,0
Outros	655	725	8,9
TOTAL	7.980	8.190	100,0

Fontes: DNPM-DEM, USGS (Mineral Commodity Summaries 2000)

Notas: (1) Reservas medidas e indicadas

(2) Produção beneficiada

(...) Dados não disponíveis

(p) Dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

Os dados de produção de feldspato no Brasil são bastante imprecisos. Os pegmatitos são lavrados para diversos minerais como quartzo, gemas, berilo, ouro, etc., os quais muitas vezes constituem o principal objeto da lavra. Sempre que isso ocorre o feldspato é obtido por catação no rejeito do beneficiamento. Essa produção não é registrada nas estatísticas. A produção de feldspato é, por isso, estimada a partir de índices de consumo, que também são estimados através de coeficientes técnicos de produção das indústrias consumidoras.

Os estados de Minas Gerais, São Paulo e Paraná são os principais produtores de feldspato no Brasil. Entre as empresas detentoras de concessão de lavra de feldspato destacam-se: Arqueana de Minérios e Metais, Companhia Brasileira de Lítio e Mineração Estrela do Sul, no estado de Minas Gerais; Tavares Pinheiro Industrial e Fiorelle Peccicacco, no estado de São Paulo; Mineração Cambuí, no estado do Paraná e Mineração do Nordeste Ltda., no estado do Rio Grande do Norte.

A produção brasileira de feldspato em 1999 atingiu 110 mil toneladas onde cerca de 80,0% foram provenientes de lavras rudimentares.

FELDSPATO

III - IMPORTAÇÃO

As importações de feldspato em 1999 totalizaram 1.170t, com um valor de US\$635.447 e um preço médio de 543,12US\$/t. Os principais fornecedores foram os Estados Unidos (com 64,4% da quantidade importada e 69,4% do valor das importações) e o Japão (29,1% da quantidade e 20,1% do valor).

IV - EXPORTAÇÃO

Em 1999 o Brasil exportou 3.081 t de feldspato com um valor de US\$155.095 e um preço médio de US\$ 50,34/t. Portugal foi, praticamente, o único importador (99,6% da quantidade e 98,3% do valor das exportações).

V - CONSUMO

As indústrias de cerâmica e vidro são responsáveis por cerca de 95% do consumo de feldspato no Brasil. Na indústria cerâmica o feldspato atua como fundente, auxiliando a formação da parte vítreia dos corpos, além de fornecer SiO₂ (sílica). Na fabricação de vidros o feldspato é utilizado como fonte de Al₂O₃, Na₂O, K₂O e SiO₂. A alumina (Al₂O₃) tem a função de aumentar a durabilidade, a dureza e a resistência à corrosão química. Os álcalis (Na₂O e K₂O) atuam como fundentes, substituindo parcialmente a barreira. O feldspato é também usado como carga mineral nas indústrias de tintas, plásticos, borrachas e abrasivos leves, e como insumo na indústria de eletrodos para soldas.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1997 ^(r)	1998 ^(p)	1999 ^(p)
Produção:	Bruta (t)	89.708	200.000	220.000
	Beneficiada (t)	48.249	100.200	110.500
Importação:	(t)	1.660	1.205	1.170
	(US\$-FOB)	341.223	376.182	635.447
Exportação:	(t)	3.025	49	3.081
	(US\$-FOB)	284.348	4.466	155.095
Consumo Aparente ⁽²⁾ :	Beneficiada (t)	46.884	101.356	108.589
Preço médio (FOB):	Interno (R\$/t)	32,00	31,54	38,43
	Exportação (US\$/t)	94,00	91,14	50,34

Fontes: DNPM-DEM, MDIC-SECEX

Notas: (r) Dados revisados

(2) Produção + Importação - Exportação

(p) Dados preliminares

(e) Dados estimados (Produção Brasil em 1998 e 1999)

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E OU PREVISTOS

A Mineração do Nordeste Ltda.-ARAMIL colocou em operação a sua unidade de lavra e beneficiamento de feldspato, quartzo, argila refratária, caulim e albite no município de Parelhas, estado do Rio Grande do Norte. A unidade tem capacidade para produzir 50 mil toneladas/mês de material britado e rebitado e 5 mil toneladas/mês de material moído. A produção irá abastecer o mercado interno para a fabricação de pisos, revestimentos, louça sanitária, vidro e tintas, havendo também grandes possibilidades de assinatura de contratos de exportação, principalmente para Espanha e Portugal.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Na maior parte de suas aplicações o feldspato pode ser substituído, total ou parcialmente pela rocha nefelina sienito. Areia feldspática, argila, talco, pirofilita e escória de alto-forno são também potenciais concorrentes substitutos.